

Autor: Fernanda de Araújo Patrocínio

Título: O cio da terra: uma possível leitura da mineiridade e das estratégias de transgressão de Milton Nascimento no campo da música popular

Resumo: Este trabalho trata da introdução da tese em desenvolvimento e seu objetivo é apresentar um possível mapeamento das estratégias de circulação e inserção do cantor Milton Nascimento na música popular brasileira e na indústria fonográfica. Como objetivo busca-se encontrar as marcas características do cantor mineiro, numa negociação entre elementos da hegemonia (a música popular comercial vigente no início dos anos 1960) e das particularidades de Nascimento (elementos da mineiridade, do jazz e da latinidade). Tal balanço é feito a partir dos discos originais do músico, usando como método a leitura prosopográfica da obra miltoniana, feita por intermédio de fontes históricas, como os próprios discos e biografias selecionadas para o material empírico.

Os discos utilizados na análise são os inéditos, localizados entre 1964 e 2015. A reconstrução pretende, assim, evidenciar padrões e peculiaridades nas narrativas que compõem cada disco, considerando também influências do contexto histórico que tais peças culturais estão inseridas. Nesta relação entre hegemonia e particularidade ou estabelecidos e outsiders, procura-se entender os pontos que tornam a obra de Nascimento autêntica e o processo de consagração do cantor, considerando-se, para tal, a leitura também a partir da música popular em formação e ebulição após 1964 e os desdobramentos da ditadura. Levanta-se as seguintes categorias para a leitura da inserção e da circulação do cantor no campo da música popular: (a) regionalidade/mineiridade, (b) coletividade, (c) brasilidade e (d) externalidade.

Como hipótese, considera-se que cada uma das quatro categorias age, individual e conjuntamente, enquanto potencializadora da circulação de Nascimento na Música Popular Brasileira, sobretudo no circuito comercial, assim como marcam seu próprio lugar neste meio. Para elucidar o mapa introdutório proposto, a canção “Cio da terra” (1977) será norteadora para a apresentação da vida do músico mineiro a partir de sua obra.

Desse modo, reforça-se a construção proposográfica para o entendimento da relação entre a biografia do músico, os contextos onde ele estava inserido, para a construção de sua obra, e a marcação de seu lugar no campo da música popular.